

Mais uma vez, CBA se consolida abaixo da média mundial de emissão de gases de efeito estufa em produção de alumínio

Empresa recebe "selo ouro" pelo Programa Brasileiro GHG Protocol por seu inventário de emissões

São Paulo, 15 de outubro de 2020 – A **Companhia Brasileira de Alumínio – CBA**, recebeu, pela terceira vez consecutiva, o reconhecimento máximo no Programa Brasileiro GHG Protocol, que quantifica as emissões de gases geradores do efeito estufa. A Empresa conquistou o **selo ouro** pela divulgação e verificação do inventário de emissões realizado em todas as suas Unidades. A análise leva em conta as emissões diretas e emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica e a emissão específica para transporte de bauxita.

O resultado do inventário permitiu que a CBA calculasse que no processo de eletrólise - etapa de redução do óxido de alumínio em alumínio primário - são gerados 2,56 t CO₂e (toneladas de dióxido de carbono equivalente) para cada tonelada de alumínio líquido produzida. Globalmente, as emissões deste processo são de 12 t CO₂e, de acordo com dados do International Aluminium Institute – IAI. A emissão da CBA também é inferior ao índice de 8 t CO₂e/ t alumínio líquido, valor de referência estabelecido pela ASI (Aluminium Stewardship Initiative), organização mundial que define padrões e melhores práticas globais para o desempenho de sustentabilidade na indústria do alumínio.

“Manter uma matriz energética renovável e ter uma emissão muito abaixo da média de mercado faz parte do nosso propósito de produzir alumínio que transforma vidas. Significa que estamos entregando, para o mercado, um alumínio mais sustentável, beneficiando também os targets de Sustentabilidade de outros fabricantes de diversos setores da economia, além de gerar impactos socioambientais positivos para toda a cadeia. A partir deste ano, devemos reduzir ainda mais a nossa emissão, com a utilização de 100% de vapor originado de biomassa em nossa Refinaria”, analisa Luís Jorge, diretor do Negócio de Produtos Primários da CBA.

A CBA participa do Programa brasileiro GHG Protocol desde 2018, divulgando de forma voluntária os seus resultados de inventário de emissões no [Registro Público de Emissões](#), plataforma online onde estão disponíveis os dados das empresas participantes do programa.

O GHG Protocol - É uma ferramenta globalmente utilizada para qualificar e gerenciar emissões de gases do efeito estufa (GEE). Originalmente desenvolvida nos Estados Unidos, em 1998, pelo World Resources Institute (WRI), foi adaptada ao contexto brasileiro e seu objetivo é aumentar a transparência na divulgação dos dados, estabelecer benchmarks setoriais e sensibilizar o público para a questão das mudanças climáticas. Esse é o método mais usado mundialmente pelas empresas e governos para a realização de inventários de GEE, é também compatível com a norma ISO 14064 e

com os métodos de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

Sobre a CBA

Desde 1955, a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) produz alumínio de alta qualidade de forma integrada e sustentável.

Com capacidade instalada para produzir 100% de energia vinda de hidroelétricas próprias, a CBA minera a bauxita, transforma em alumínio primário (lingotes, tarugos, vergalhões e placas) e produtos transformados (chapas, bobinas, folhas e perfis). Em estreita parceria com seus clientes, a CBA desenvolve soluções e serviços para os mercados de embalagens e de transportes, conferindo mais leveza, durabilidade e uma vida melhor

A CBA está bem perto de você. Acesse: www.cba.com.br.

Assessoria de Imprensa CBA - FleishmanHillard Brasil

Ana Matos | ana.matos@fleishman.com.br | (11) 3185-9913 e 98142-7740

Eduardo Silva – eduardo.silva@fleishman.com.br | (11) 3185.9949